



A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CUIDADO DA PESSOA COM SÍNDROME METABÓLICA: REVISÃO DA LITERATURA

REJANE MACEDO DE SOUSA; DANUSE APARECIDA MARQUES SILVA; FERNANDA MARIA COSTA AZEVEDO; JUSSARA GONZAGA DE FARIAS; LUCIANO DE MELO FERREIRA

Introdução: A síndrome metabólica (SM), de acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão, tem se destacado como um desafio da prática clínica neste século, haja vista, que é caracterizada pelo conjunto de alterações metabólicas e hormonais como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), Diabetes Melitus (DM), dislipidemia e obesidade, e, segundo a Organização Mundial de Saúde, está associada a um aumento significativo, estimado em 2,5 vezes, na mortalidade por doenças cardiovasculares. Nesse contexto, é responsabilidade da Atenção Primária em Saúde (APS) estabelecer estrategicamente linhas de cuidado longitudinal, para essas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), colocando o usuário no cerne de todo o processo de promoção da saúde e fomentando uma abordagem integrada, multiprofissional e colaborativa. **Objetivos:** Descrever o cuidado estabelecido na Atenção Primária para pessoas com SM e patologias associadas como HAS, DM e obesidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio do PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos da CAPES. Utilizou-se como descritores: Síndrome Metabólica, Atenção Primária, Longitudinalidade do Cuidado e Sistema Único de Saúde (SUS), agrupados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023 e excluídos os artigos que não estavam em português, além dos artigos em duplicidade nas bases de dados analisadas. **Resultados:** Após aplicação dos critérios, dos 38 artigos encontrados, 21 atendiam aos objetivos do estudo. Devido aos altos índices de morbimortalidade no Brasil por DCNTs, o SUS estabeleceu diretrizes de Cuidado, com fluxos de encaminhamento, manejo inicial e planejamento terapêutico, para HAS, DM e obesidade. Assim, devido à grande relevância epidemiológica da SM e por estar intrinsecamente interligadas as DCNTs, ambas aumentando o risco de Doenças Cardiovasculares, torna-se imperativo investigar a integração dos itinerários já utilizados, a fim de sistematizar similarmente para SM. **Conclusão:** Infere-se, portanto, a necessidade de revisar as diretrizes e protocolos clínicos para as condições relacionadas à Síndrome Metabólica, como hipertensão, diabetes e obesidade, a fim de identificar convergências nas condutas e estabelecer objetivos específicos para a linha de cuidado da Síndrome Metabólica na APS.

Palavras-chave: ATENÇÃO PRIMÁRIA; SÍNDROME METABÓLICA; LINHA DE CUIDADO; LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE